



Ao delegado de S. Sebastião de Tijuca, para que informe sobre os motivos allegados pelo subdelegado d'essa villa, João Birten, que pede demissão d'esse cargo, pelo officio incluso, que deverá devolver.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 334, communicando o que ocorre em relação ao policiamento d'essa capital, pela affluencia de trabalho a cargo das praças de policia, afim de que S. Ex. se digne providenciar a respeito.

PRISÕES E RONDAS

A xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, o crioulo Rufino, escravo, por embriaguez.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 horas.

Dia 28

Do xadrez policial foi posto em liberdade, por ordem do delegado, o escravo Rufino.

As 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 28

Do Rio de Janeiro e escala—Paquete nac. Rio Pardo, comm. 1º tenente Prado Seixas; passag.: official de fazenda Francisco L. de Saldanha, fiel Alfredo Moreira dos Santos, dr. Francisco Vallaton, D. Guiomar E. da Natividade, Miguel Aland, Nicoláo Perrone, Vicente Magaldi, Rodolpho Natividade, Manoel da Gama e Silva, Candido F. de Aquino, Olavo Pontes, desembargador Serafim Muniz, Bureto e sua senhora e 1 criada e p. Ricardo Paranaguá. Em transitio 78 passageiros.

Dia 29

kelad Rio Grande do Sul— Vapor inglez escolthatham, comm. J. Balsillie.

SAHIDA NO DIA 29

para o Rio de Janeiro— Vapor inglez de Chatham, comm. J. Balsillie.

NOTICIARIO

tumultos em Santos

« O Diario de Santos, de 23 do corrente:

« Espalharão-se hontem pela cidade uns impressos convidando o povo a reunir-se no largo da Curoação, com o fim de resistir pela força á regularização das pennis de agua.

« Cerca das sete horas da noite foram-se formando varios gruptos n'aquelle largo e dentro de pouco tempo era immenso o ajuntamento do povo. Não apparecendo, como da primeira vez, o autor do convite, o povo foi-se impacientando e os mais exaltados começaram a quebrar os combustores publicos do largo, foram depois ao escriptorio da City Improvement, quebrarão os vidros das janellas e espalhando-se por todas as ruas da cidade continuárão na sua obra de destruição, não deixando intacto um unico combustor publico.

« Na rua de Santo Antonio cercarão dons bonds que vinhão da Barra, tirarão-lhes os animaes, que dispararão pela rua fóra e escangalhárão os carros deitando-os depois ao mar com mais 5 que foram buscar á estação.

« Na praça Andradá a devastação foi enorme. As casas do sr. presidente da camara municipal e do sr. vereador Lima ficarão sem um vidro inteiro.

« Um magote de povo foi á Barra, á casa do gerente da City, e não o tendo encontrado arrombarão a porta, quebrarão as vidraças, derão tiros e lançarão ao jardim todos os moveis.

« As casas todas fecharão-se e a população está aterrorizada. A cidade está em trevas e percorrem as ruas magotes de povo gritando desesperadamente.

« A' hora em que escrevemos nada mais podemos adiantar—podindo mais uma vez ao publico que se acalme e que entre de novo no regimen da ordem, o unico digno de uma cidade civilizada como a nossa.

« A policia de que nos iamos esquecendo de fallar, nada fez; o limitado numero de praças de que dispõe seria insufficiente para conter os revoltosos.

« Ahí tem S. Ex. o sr. dr. chefe de policia a razão dos nossos reiterados pedidos de praças para reforçar o destacamento desta cidade.»

Diz o Correio Paulistano:

« A' uma hora da manhã de hontem partio para Santos o sr. dr. chefe de policia, acompanhado de uma força de 70 praças da companhia de linha da guarnição da capital, comandada pelos capitão Manoel Euphrasio dos Santos Dias e tenente Paulo Pinto Rangel e pelos alferes José Cesar Marcondes de Brito e Antonio Pereira Rufino.

« As 3 e 10 da tarde de hontem foram para a mesma cidade mais 16 praças de cavallaria de linha sob o commando do tenente Firmino G. Bellegarde.

« Do nosso correspondente, em Santos, recebemos hontem, o seguinte telegramma:

« O Diario de Santos de hoje levallhe minuciosas noticias acerca dos lamentaveis successos que se derão nesta cidade.

« Hoje, até a hora em que escrevo este, 4 da tarde, conserva-se a cidade em paz, não se tendo repellido as scenas da noite. As ruas illuminadas por gaz corrente ainda permanecerão ás escuras esta noite, porque não ficou perfeito um só combustor.»

Foi preso em Curitiba nos, d'onde chegou hontem escoltado por 3 policiaes, o soldado Pedro José do Couto, que, estando a cumprir pena por falta de Paranaguá, d'ali.

Consta que este individuo será remetido para Paranaguá escoltado por praças do exercito.

Hoje á noite deve chegar do sul o paquete Rio Jaguarão. N'este vapor vem a Companhia de Opera comica, sob a direcção do sr. Luiz Braga Junior.

Por acto da presidencia, datado de 27 do corrente, foi declarada a ordem da substituição dos juizes de direito das comarcas d'essa provincia.

O Club 12 de Agosto dá hoje a sua partida. E' de ha muito um agradável habito d'esta distincta sociedade—abrir os seus salões na ultima noute de cada anno que expira para aguardar a vinda de um novo sol, que ainda mais lhe augmente o vigor, lhe retempere o entusiasmo.

Consta que hoje ás 11 horas da manhã, o sr. dr. chefe de policia, acompanhado do sr. promotor publico interino, visitará a cadeia desta cidade.

Questão Castro Malta

Não foram só as incompatibilidades inaceitaveis por improcedentes e contraditorias e que longe de coincidirem com a molestia constante do exame cadaverico, despertaram a mais viva e cathorica impugnação da parte da imperial Academia de medicina da corte, reunida solemne e extraordinariamente em sessão de 19 do corrente para dar o seu parecer sobre a calotte pertencente a Castro Malta, sendo essa sessão uma das mais magnas dos annaes d'aquella douda corporação.

O facto da morte de Castro Malta, os incidentes já omittidos, já contraproducentes, destruindo-se mutuamente em certos pontos, constituindo no todo um grupo de interrogações impacientes e que cumpria resolver á plena anciedade publica, afim de que esta fosse libertada d'essa maxima tensão determinada por conjecturas terriveis as quaes havião tomado corpo e relevo na massa dos factos quotidianos:—foi magistralmente tratado pela commissão eleita no seio docente da illustre Academia, e que, por occasião de dar parecer sobre a idade da pessoa a que pertencia essa grande secção do craneo, separada por occasião de autopsiar-se o indigitado cadaver de Malta, exhumado por ordem da policia e a requerimento de parte.

Teve essa memoravel sessão lugar ás 7 1/2 horas da noite, achando-se presentes os srs. membros da Academia drs. Souza Lima (presidente), Piragibe, Brum, Nuno de Andrada, Lacerda, Pereira Guimarães, Monat, Costa Ferraz Barão de Lavradio (presidente perpetuo), Mello e Oliveira, Soeiro Guarany, Pereira Rego Filho, Saboia, Francisco de Castro, Utinguassú, Ossian Bonet, Affonso Pinheiro, Carlos Frederico, Lobo e Cesar Diogo.

Depois do sr. presidente dr. Souza Lima ter exposto o motivo d'essa sessão extraordinaria, foi lido o luminosissimo e minucioso relatório apresentado pela commissão composta dos srs. drs. Nuno de Andrada, membro titular da imperial academia, lente cathedratico de hygiene e historia da medicina da faculdade do Rio de Janeiro, etc., e que servio de relator; José Pereira Guimarães, membro titular da imperial Academia de medicina, lente cathedratico de anatomia descriptiva na faculdade do Rio de Janeiro, etc.; João Baptista de Lacerda, membro titular da imperial Academia, sub-director do laboratorio de physiologia experimental do museu, etc.

storiographado o facto Castro Malta sens mais minuciosos incidentes, precederão, acompanhárão constantemente e succederão e de que os leitores estão mais ou menos a par pela descripção que temos feito, passou o sr. dr. Nuno a declarar que tinha resumido, de commum com seus collegas membros da commissão de parecer, a dous os quesitos formulados pelo dr. Monat, como pontos capitales e que erão:

- 1º Analyse do processo de exhumação, discussão das peças officiaes, e diagnostico.
2º Discussão da calotte, como prova de idade.

Sendo o dr. Monat interrogado se se satisfazia com esse modo de responder, declarou que o aceitava; não objectando a Academia que tambem se conformára.

A commissão, depois de protestar não ter o minimo desejo de molestar a ninguém, e sim sómente depôr, na estrada que percorre d'essa desagradabilissima investigação analytica, algumas pedras negras, destinadas a assignalar factos lutulentos, e de declarar cathoricamente ser perante a sciencia e o provado nos individuos atacados de pleurizia dupla supurada, impossivel de occorrem as circumstancias attribuidas ao paciente affectado d'essa rara e terrivel enfermidade, que, pelo menos, oito dias antes do seu termo fatal prosta-o n'um leito de agonias, sendo inaceitavel a admissão de anomalia em tal caso, que jamais poderia ter lugar no tempo em que evolueu entre a prisão e morte de Castro Malta, pois que a disjunção se impõe tremenda e inelutavel,—formulou sobre esse e demais acontecimentos divergentes seis quesitos para os quaes sollicitou a attenção da Academia.

Em seguida tratou-se da calotte.

(Continúa)

GRANDE ABUI

Ha tanto dinheiro dos Estados-Unidos hington, que o governo obrigado a constituir uma nova para conter parte do superfluo.

Segundo noticias d'aquella cidade, estão actualmente no thesoiro do governo: 130.000:000 de moedas de dollars em prata, que pezam 9.738:000 libras ou 4:869 toneladas. Se este dinheiro fosse em carros, uma tonelada em cada um e concedendo 15 pés a cada carro, faria uma proceissão de 14 milhas de comprimento.

Os algarismos acima não incluem a prata em barra e as moedas de 50, 25, 10 e 5 cents, que está agora no thesoiro. D'estas ultimas tem á mão 30.000: de dollars e em barra 4.000:000 de dollars, ou 1,217 toneladas, que faz o peso total de prata no thesoiro de 6,086 toneladas.

A casa que estão construindo medo 31 pés e 4 polegadas de largura, 55 pés e 4 polegadas de comprimento, e 9 pés e 4 polegadas de altura. Poderá conter 50,000:000 de dollars em prata. O chão, tecto e paredes d'esta casa são feitas de tres chapas de ferro e duas de aço, rebitadas juntas e têm 2 polegadas de grossura.

No dia 1º do corrente havia no thesoiro dos Estados-Unidos em Washington, a enorme somma de 425.031:322 de dollars.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 29 de Dezerbro de 1884.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:519\$780

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor «Chatham» trouxe 98 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 1:525\$600.

ENTRADAS

Rio Grande e escala— Vapor inglez «Chatham», comm. J. Balsillie, tons. 409, equip. 17, c. varios generos.

Paranaguá—Hiate nac. «Bom Jesus de Iguape», cap. M. J. Garcia, tons. 44, equip. 3, em lastro.

SAHIDAS

Buenos-Ayres e escala—Paquete nac. «Rio Pardo», comm. 1º tenente E. do Prado Seixas, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 29..... 63:048\$641

Dia 30..... 2:418\$540

65:467\$181

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 660 volumes sobre agua e 1 dos armazens.